



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORD. DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES.

MATRIZ DE RISCO RISCO

IDENTIFICAÇÃO			AVALIAÇÃO			TRATAMENTO AO RISCO	
FASE (1)	EVENTO DE RISCO (2)	CAUSAS (3)	CONSEQUÊNCIAS (4)	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO P X I (6)	RESPONSAVEL (8)
GESTÃO DE CONTRATO	RECUSA NA ASSINATURA DO INSTRUMENTO	"MERGULHO" NOS PREÇOS; VENCEU POUCOS ITENS; NÃO DISPONIBILIDADE DO MATERIAL.	NÃO FORMALIZAÇÃO DE INSTRUMENTO	3	5	15	CONVOCAR REMANESCENTES, SE HOUVER; CONTRATAR EMERGENCIALMENTE; ABERTURA DE PAAP
GESTÃO DE CONTRATO	APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO FALSA, OU VENCIDA, NO ATO DA CONTRATAÇÃO	MÁ-FÉ OU INOBSERVÂNCIA A CONTRATADA: NÃO VERIFICAÇÃO POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA INDEVIDAMENTE	1	2	2	EXIGIR APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS ORIGINAIS OU CÓPIAS AUTENTICADAS; NO ATO DO RECEBIMENTO, CONFERIR COM OS ORIGINAIS. CONSULTAR EM SITES DE ÓRGÃOS OFICIAIS
GESTÃO DE CONTRATO	APRESENTAÇÃO DE MATERIAL DIVERSOS DO LICITADO	MÁ-FÉ DA CONTRATADA OU AUSÊNCIA DO PRODUTO E FALHA NA CONFERÊNCIA NO RECEBIMENTO	RECEBIMENTO DE PRODUTO DIVERGENTE COM O SOLICITADO; FALTA DE ABASTECIMENTO E ATENDIMENTO A POPULAÇÃO	3	5	15	REALIZAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO EFICIENTE PARA RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO
GESTÃO DE CONTRATO	ATRASO NO CUMPRIMENTO DO PRAZO DE ENTREGA	DISPENSÍCIA DA CONTRATADA E FALHA NA FISCALIZAÇÃO	RISCO DE DESABASTECIMENTO.	3	5	15	NOTIFICAÇÃO DA CONTRATADA, DETERMINAÇÃO DE ENTREGA E ABERTURA DE PAAP

MAPA DA MATRIZ DE RISCO

1. DESCRIÇÃO DA FASE PREVISTA PARA CONTRATAÇÃO
2. O EVENTO DE RISCO INCERTO QUE SE OCORRER, AFETA A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DA CONTRATAÇÃO.
3. CONDIÇÕES QUE VIABILIZAM A CONCRETIZAÇÃO DE UM EVENTO DE RISCO



12/05

4. IDENTIFICAÇÃO DE QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS NO CASO DA OCORRÊNCIA DE RISCO
5. A AVALIAÇÃO DA PROBABILIDADE E DO IMPACTO DEVERÁ SER ANALISADA EM UMA ESCALA DE 1 A 5, CONFORME DEFINIDA A TABELA ABAIXO:

ESCALA DE PROBABILIDADE			ESCALA DE IMPACTO		
DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO	NÍVEL	DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO	NÍVEL
MUITO BAIXA	EVENTO EXTRAORDINÁRIO, SEM HISTÓRICO DE OCORRÊNCIA	1	MUITO BAIXA	IMPACTO INSIGNIFICANTE NOS OBJETIVOS	1
BAIXA	EVENTO CASUAL E INESPERADO, MUITO EMBORA RARO, HÁ HISTÓRICO DE SUA OCORRÊNCIA	2	BAIXA	IMPACTO MÍNIMO NOS OBJETIVOS	2
MÉDIA	EVENTO ESPERADO, DE FREQUÊNCIA REDUZIDA, E COM HISTÓRICO DE OCORRÊNCIA PARCIALMENTE CONHECIDO	3	MÉDIA	IMPACTO MEDIANO NOS OBJETIVOS, COM POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO	3
ALTA	EVENTO USUAL, HISTÓRICO DE OCORRÊNCIA AMPLAMENTE CONHECIDO	4	ALTA	IMPACTO SIGNIFICANTE NOS OBJETIVOS, COM POSSIBILIDADE REMOTA DE RECUPERAÇÃO	4
MUITO ALTA	EVENTO REPETITIVO CONSTANTE	5	MUITO ALTA	IMPACTO MÁXIMO NOS OBJETIVOS, SEM POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO	5

6. APÓS O RESULTADO DO CÁLCULO DE PROBABILIDADE X IMPACTO SERÁ OBTIDO O NÍVEL DO RISCO, QUE PODERÁ SER CLASSIFICADO COMO BAIXO, MÉDIO, ELEVADO E EXTREMO, CONFORME TABELA ABAIXO:

NÍVEL DE RISCO	
1-2	BAIXO
3-6	MÉDIO
8-12	ELEVADO
15-25	EXTREMO

7. TRATAR O RISCO CONSISTE EM PROPOR AÇÕES PARA PREVENIR, TRANSFERIR, MITIGAR OU ACEITAR O RISCO. NESTE CAMPO, DEVE-SE DESCREVER A AÇÃO/RESPOSTA MAIS ADEQUADA PARA O TRATAMENTO DO RISCO IDENTIFICADO.
8. IDENTIFICAR O RESPONSÁVEL OU RESPONSÁVEL PELA AÇÃO PROPOSTA.

Bruna Rocha Freitas Hora
 Bruna Rocha Freitas Hora
 Coordenação de Compras, Licitações e Contratos
 Port. N° 253/2023

